

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

BIBLIOTECA

Redacção e Administração

RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123 — BARCELOS

## Notas de Lisboa

22 DE JULHO

Portugal e Espanha são católicos, e, sendo-o, consideram contrária á sua mentalidade de civilizados tóda a ideia materialista de absorção, que repudiam por caridade cristã, e por obediência a Deus,—dois sinais, e únicos, do espirito de civilização que ambos os povos peninsulares levaram por êsse Mundo além á conquista de almas para o Evangelho.

Neste sentido se publicou no «Diário da Manhã» um bom artigo de S. D., no mesmo dia em que a Espanha de Franco festejava o 4.º aniversário do começo do movimento militar espanhol que foi a 18 do corrente mês.

Diz-nos S. D., que esta vitória foi o fim da era demo-liberal na Península, e que na época do negativismo dos valores culturais de Portugal e Espanha, é que as lojas da Maçonaria forjaram o mito do iberismo, ao depois transmutado em união das Repúblicas socialistas e soviéticas da Ibéria. Este ao depois era a tentativa de bolchevização da Península, e que a vitória de Franco frustrou cabalmente.

Nesta vitória também Portugal tomou parte, pelo menos moralmente, com o seu apoio e sua simpatia resgada á causa nacionalista dos espanhóis. Entretanto não lhes faltou o sangue generoso dos portugueses, que sentiam como sua a mesma causa, causa de civilização comum, por um só e o mesmo ideal cristão. Portugal e Espanha encontraram-se outra vez no único abraço que lhes é possível, e aconselhável, consoante os ditames das respectivas histórias.

Ouçamos agora o que diz S. D.:—

*A História ensina-nos ser contrária ao espirito e aos interesses dos dois povos peninsulares qualquer ideia ou tentativa de fusão ou absorção.*

*Portugal e Espanha possuem pelo vinculo dos séculos e pela sua obra ecuménica uma personalidade que é inconfundível, mas complementar.*

Eis a realidade histórica, não só de hoje, senão de sempre, desde que se formou Portugal, com a sua independencia, não apenas convencional, mas nascida da sua feição psicológica, e do papel que Deus lhe destinava no Mundo, pelos tempos adiante.

Podem os dois povos peninsulares e devem compreender-se mutuamente, pela causa da civilização em que comungam; mas, como Deus o quis, hão-de ser soldados da mesma fé de Cristo em casa separada.

Outra verdade salientou S. D. em seu artigo:—*A grandeza dum povo corresponde a grandeza do outro, e a decadência de Espanha começa a poucos anos da decadência portuguesa.*

*Até nos tempos de hoje, Portugal não poderá ressurgir inteiramente, sem o engrandecimento de Espanha.*

Ao contrário do que pensam aquêles que não sabem distinguir grandeza de grandeza, e que a temem nos outros, não está na mesma o mal, senão no ideal que a informa, e a norteia. Ora, para Portugal, como para Espanha, a grandeza material não é um fim, mas

## Politica peninsular

Em meio de uma Europa perturbada que parece procurar, por entre lutas sangrentas, o caminho a seguir, a zona de paz estabelecida até agora na Península constitui factor importantissimo de quietação e de reconstrução europeia.

Um artigo de fundo publicado no «Diário da Manhã» com o título de «Politica peninsular» e assinado com as iniciais S. D. foca este aspecto particular da campanha diplomática que se está desenvolvendo, paralelamente ás campanhas militares:

«A frustrada tentativa de bolchevização da Península marcou o fim da era demo-liberal, cujas raizes se encontram nas doutrinas da Enciclopédia. A passagem de Estado liberal ao Estado marxista acompanha a evolução do racionalismo e panteísmo ao ateísmo e materialismo. A maçonaria foi a igreja dessa época.

«Para que uma tal invasão intelectual pudesse dominar e ganhar terreno, foi necessário que sobre as culturas portuguesa e espanhola, fielmente católicas, se lançasse o labéu de retrógradas e obscurantistas. E houve então portugueses e espanhóis que se consideraram entes superiores, confessando-se sequazes do pensamento estrangeiro e se envergonhavam de tudo o que representava o espirito universal das suas Pátrias».

Estas aberrações trouxeram como consequência um divórcio perigoso nas directrizes políticas da Península, levando por um lado ao ódio e por outro a atitudes possivelmente mais perigosas ainda:

«Foi nessa época de negativismo radical dos valores culturais de Portugal e Espanha, nessa época de racionalismo e maçonaria que as lojas forjaram o mito do iberismo, mais tarde transmutado em união das Repúblicas Socialistas Soviéticas da Ibéria.

«Sobre a fraqueza dos dois povos, o desconhecimento mútuo e a triste desconfiança que os caixeiros viajantes da democracia ateavam com a sua permanente conspiração, tripudiaram todos os interesses que se encontravam em flagrante opposição, com os interesses comuns das duas nações da península e ganharam alento tódas as ambições que só podem conseguir os seus fins quando Portugal e a Espanha se acham abatidos e desentendidos».

O autor do artigo, que expoz em seguida as circunstancias em que se fez o reencontro dos dois povos, conclue:

«A História diz-nos que é contrário ao espirito e aos interesses dos dois povos qualquer ideia ou tentativa de fusão ou absorção. Portugal e Espanha possuam pelo vinculo dos séculos e pela sua obra economica uma personalidade que é inconfundível mas complementar. A grandeza dum corresponde a grandeza do outro e a decadência de Espanha começa a poucos anos da decadência portuguesa. Até nos tempos de hoje, Portugal não poderá ressurgir inteiramente sem o engrandecimento de Espanha.

«Portugal e a Espanha não são sómente a Europa mas o Atlântico e o Universo. Somos mesmo a grande e fecunda projecção espiritual da Europa no Mundo.

«Se esta é a nossa politica, que podemos temer?

«Seríamos indignos da nossa História e da hora que se aproxima se nos deixássemos enredar, amedrontar e diminuir pelo que é mediocre e mesquinho».

um meio legitimo de ambos os povos realizarem os seus ideais de civilização, dentro e fora de suas fronteiras.

E' isto uma das características da civilização cristã.

Portanto, dentro do que devemos chamar civilização peninsular, de povos que, embora independentes um do outro em seus governos respectivos, todavia comungam na mesma fé do Evangelho, no mesmo humanismo cristão, compreende-se que a grandeza de

Portugal ajuda a da Espanha, e vice-versa. Só assim continuará a ser a Península o baluarte da civilização cristã, pelos séculos adiante.

Com estas considerações, deduzidas das lições da dos factos, concluamos como S. D.:—*Seríamos indignos da nossa História e da hora que se aproxima, se nos deixássemos enredar, amedrontar e diminuir pelo que é mediocre e mesquinho.*

A. da F.

## Peregrinação á Franqueira

E' no próximo domingo 8 de Setembro que se realiza a peregrinação anual do arciprestado de Barcelos a N.ª S.ª da Franqueira.

Pelo que nos informam é grande já o entusiasmo que vai por todo o concelho pela realização da Peregrinação o que faz prever que seja grandiosa.

Não nos admira a que tal seja um facto atendendo a que o ano corrente é o ano das comemorações centenárias e também porque numa Europa em armas temos tido a suprema felicidade de viver em paz.

Que todos os habitantes de Barcelos e do seu concelho se preparem para tomar parte na peregrinação do dia 8 de Setembro.

O programa elaborado pela digna Comissão Administrativa da Confraria de N.ª S.ª da Franqueira, é o seguinte:

*Dia 11 de Agosto*—Saída da N.ª S.ª da Franqueira em procissão, da igreja da Franqueira para a paróquia de Pereira aonde permanecerá até ao dia 18.

*Dia 18 de Agosto*—Saída da igreja de Pereira para a de Alvelos.

*Dia 25 de Agosto*—Saída da imagem da igreja de Alvelos para a de Barcelinhos.

*Dia 1 Setembro*—Saída de N.ª S.ª da Franqueira da igreja de Barcelinhos para a Matriz desta cidade aonde permanecerá até ao dia 8 de Setembro, dia da Peregrinação.

## DR. MATOS LIMA

Está de parabens a freguesia de Vila Cova.

Um filho dessa linda e rica freguesia concluiu a sua formatura em Medicina e cirurgia na Faculdade de Medicina do Porto.

E' o Sr. Dr. Luiz de Matos Lima, filho do nosso amigo Sr. Antonio Joaquim de Lima, abastado proprietario.

Dizem nos que o novo medico vai fixar residencia em Vila Cova, prestando assim assistencia clinica na grande e populosa area que é Vila Cova e arredores.

E' mais um beneficio para os povos daquela região.

Apresentamos as nossas felicitações ao Sr. Dr. Matos Lima e desejamo-lhe as maiores felicidades na sua carreira.

## Empregados no Comércio

Foi já escolhido o domingo 25 de Agosto para a realização da festa de confraternização dos Empregados no Comércio.

Reina o maior entusiasmo entre os seus associados e do programa da festa faz parte uma ginkana de gericos que deve decorrer com animação.

A festa de confraternização realizar-se-á na esplêndida cerca do Hospital da Misericórdia.

## A Boa Paz...

Dobrado o cabo tormentório dos 70, sem ambições terrenas embora legítimas, extinto o fogo das paixões humanas, isto é, quando as quiméricas ilusões vão caindo, uma a uma, quais amareladas folhas outoniças que o vento sacode da arvore da vida, o meu dever é falar a verdade áqueles jovens e a todos que, de olhos vendados, emersos nas densas trevas do erro ou da ignorancia, não querem vêr a triste realidade dos fatos que se estão desenrolando á clara luz do dia...

E, para dizer a verdade segundo o meu critério e o imperativo da minha consciéncia, não pretendo arvorar-me em oraculo ou profeta das desgraças que vão por esse mundo, que sendo de Deus, está sendo dominado pelas forças do Mal.

Vejo tanta gente apática, indiferente aos prudentes avisos que nos fazem as rádios e os jornais, que chego a temer que Santa Barbara não possa suspender os raios da colera divina, nem o martir São Sebastião tenha força espiritual para nos livrar dos trez flagelos, que pairam, como uma ameaça e castigo, sobre as nossas cabeças...

Ainda hoje se repercutem nos meus ouvidos o eco das palavras trovejantes do velho general Pétain, quando disse, *urbi et orbi*, estas verdades sangrentas:

—«Foi o amor aos prazeres que venceu a França!» disse o actual Chefe do Estado, após a catastrófica derrocada militar, moral e social daquela infeliz Nação.

Com efeito, aquele valente cabo de guerra teve razões de sobejo parra assim estigmatizar, ferretear até, aquele povo infecundo, que para libar a taça dos prazeres não hesitou em secar as fontes da natalidade!...

Os jornais católicos e nacionalistas, acusam a *uma vóce* a Maçonaria e a plutocracia judaica, de inventoras dos boatos tendenciosos que há dias circularam pelos cafés e *mentideros* do costume, cujos indesejáveis agentes tiveram o merecido castigo e o repúdio da gente de bem.

Deixai vir a mim os pequeninos!...

Agora, que tanto se fala nos altos beneficios sanitários da puéricultura, prestados humanitariamente ás classes pobres dos grandes aglomerados, seria bom que os nossos médicos se unissem, e, num gesto de solidariedade humana, solicitassem da digna Mesa do Hospital, a criação dum *Posto de Puéricultura*, onde se prestasse auxilio eficaz ás mãs e aos filhos, dando a estas conselhos uteis e práticos de enfermagem. Só assim por esta forma, elas ficariam habilitadas a defenderem a saúde e a vida dos seus filhinhos, muitos dos quais, por ignorancia e falta de cuidados maternos, morrem de inanição e de miséria física.

Mas, se ao futuro *Posto de Puéricultura* fosse criada e anexada a *Gôta de Leite*, então, em vez de bom seria optimo! Aos dignos Mesários, especialmente ao muito digo Provedor sr. Miguel Miranda, que tantos actos de benemeréncia tem praticado em favor dos pobres do hospital da Santa Casa, ouso lembrar este alvitre em nome das mãs agradecidas.

M.

### Condecoração

Por despacho ministerial de 18 do mês passado, foi concedida a medalha de cobre de comportamento exemplar ao Guarda n.º 32 da P. S. P., Pôsto de Barcelos, sr. Feliciano Faria Azevedo.

—Muitos parabens.

## MISSA NOVA EM SEQUIADE

Esteve no passado domingo em festa a ridente povoação de Sequiade pois que na Igreja paroquial da freguesia celebrou a sua missa nova o Revd.º sr. P.º Manuel Veiga Araújo da Ordem Franciscana, filho ilustre da sr.ª Adelaide de Araújo Veiga e sobrinho do bondoso pároco desta freguesia Revd.º sr. P.º João Gomes Veiga.

Cêrca das 12 horas officiais principiou a Missa cantada.

Acolitaram os revd.ºs srs. P.º João Nunes Vilaça e P.º Lomba tendo servido de Presbitero assistente o Rvd.º Abade de Sequiade, tio do Neo-Presbitero e servido de Mestre de cerimoniaes o condiscipulo do novo sacerdote Revd.º sr. P.º Mário.

Na ocasião própria o revd.º pregador sr. P.º Mário proferiu uma brilhante peça oratória desenvolvendo com mestria o tema: Tu es sacerdos in aeternum. Dissertou largamente sobre a dignidade sacerdotal, á qual nenhuma outra se pode equiparar. Foi escutado por numerosa multidão de pessoas entre as quais se encontravam individuos de todas as classes sociais. Serviram ás lavandas os Ex.ºs Srs. Dr. Antonio Rodrigues, distinto médico municipal e Manuel Gomes de Castro digno presidente da Junta de Sequiade. Finda a missa houve a exposição solemne do Santissimo Te-Deum, seguindo-se uma magestosa procissão eucarística que percorreu o itinerário do costume.

Após a procissão foi dada a bênção do S. S. Sacramento seguindo-se a tocante cerimónia «Beija-Mão».

O côro orfeónico sob a regência do Revd.º P.º Aniceto Vieira Cardoso digno Abade de Cunha houve-se admiravelmente executando com mimo e

gô-to artístico canticos e missa dos melhores compositores como Botazzo—Zaniprefi, Perosi etc.

Terminadas as solenidades na Igreja dirigiram se os convidados em grande numero para junto da residência paroquial onde ao ar livre lhes foi servido um abundante e muito preparado jantar.

De vez em quando subiam ao ar estrondosos foguetes que anunciavam ao longe a alegria que os habitantes dessa região viviam em dia para eles de tanto regosijo.

Ao «champagne» iniciou os brindes o Revd.º P.º Mário, pregador da festividade que em termos claros fez uma apologia das belas qualidades intellectuais e morais do novo Sacerdote. Seguiram-se outros que foram proferidos pelos Ex.ºs srs. P.º Aniceto Vieira Cardoso Abade de Cunha, P.º António da Cunha Leite da Costa, abade de Cambezes e Ovidio Lobo, digno Adjunto do Director Escolar de Braga, pondo todos em relêvo as belas qualidades do novo Levita do Senhor.

Encerrou os brindes o revd.º P.º Manuel agradecendo aos convivas a gentileza de se haverem associado á sua festa que sempre recordará como uma das mais alegres da sua vida.

Parabens áboa familia Veiga por contar entre os seus membros um esperançoso sacerdote, parabens ao bom povo de Sequiade que não se poupou a esforços e sacrificios para que essa festa resultasse brilhante e para o nosso amigo P.º Manuel enviarmos um afectuoso abraço com o vivo desejo de que o seu ministério seja coroado de abundantes frutos

## Elogio muito justo

Na freguesia de Macieira exerceu durante alguns anos o logar de Professor de Instrução Primaria o sr. Elias Lopes Cardoso.

A sua dedicação pela escola e pelos alunos foi tão notavel que a freguesia de Macieira sentiu imenso a resolução do sr. Lopes Cardoso de pedir a transferencia para S. Simão da Junqueira, concelho de Vila do Conde, do qual só lhe advem vantagens, rasão unica que o levou a fazer tal pedido.

O seu trabalho tem sido tal que, ainda este ano, apresentou 22 alunos a exame, sendo 12 da 3.ª classe e 10 da 4.ª classe ficando destes 7 distintos e os restantes aprovados.

O Povo da freguesia manifestou a sua gratidão ao distinto Professor e disse-lhe que sentia imenso a sua retirada, mas ficava crente de que só a isso o determinou o ir para perto dos seus, da Familia que muito estima.

Nós que temos pelo Professorado da Instrução Primaria a maior consideração, ele que é o primeiro modelador de inteligencia, alegramo-nos por ver a justiça que se presta a estes funcionarios, hoje bem necessarios á colaboração com outros organismos do Estado Novo.

## FESTIVAL DESPORTIVO

Esteve em festa, no passado domingo, o simpático e novo club barcelinense «Barcelinhos Sport Club», inaugurando oficialmente os seus novos barcos.

De manhã houve, no areal de Barcelinhos, a bênção dos novos barcos dada pelo Rev.º António de Jesus Martins, pároco de Barcelinhos e digno capelão do Barcelinhos Sport Club e seguidamente o baptismo dos mesmos, tendo se quebrado contra as suas proas duas taças de «Champagne».

Em homenagem ás gentis madrinhas as sr.ªs D. Maria Emilia de Faria Torres e D. Maria Antonieta Nunes Hall os barcos receberam os nomes de «Milu» e «Ninete».

Foram depois lançados á água tendo antes o sr. Padre Martins feita uma interessante alocação alusiva ao desporto.

No acto do lançamento á água dos novos barcos subiram aos ares numerosos foguetes e todos os assistentes assinalaram o acto com ruidosas palmas.

O construtor dos novos barcos, o sr. José Pereira Salgado, tem recebido muitas felicitações.

E essas felicitações são justas porque na verdade a construção dos barcos está primorosa.

De tarde houve várias regatas intersocios em disputa de valiosos prémios.

Entre a categoria de fortes foi disputada a «Taça Preparação» saindo vencedora a equipe B timonada pelo sr. José Pereira Salgado.

No final das provas, na séde do club barcelinense, foi servido um copo de água ás equipes concorrentes.

As margens do Cávado encontravam-se com centenas de pessoas que assistiram entusiasmados aq disputar das provas.

O festival foi abrilhantado com a esplêndida «Sonora Moura», desta cidade.

Em suma: o festival de domingo, constituiu um grande êxito para o popular Barcelinhos Sport Club.

Oxalá que os outros clubs náuticos sigam o mesmo exemplo do novo club barcelinense e sejam coroados de igual êxito na realização dos seus festivais.

Este número foi visado pela  
Comissão de Censura

## Processo de Canonização do B. João de Brito

Acabamos de receber a notícia anciosamente esperada.

Como os nossos leitores recordam fêz-se no Porto em Julho do ano passado o processo apostólico sobre duas curas instantaneas operadas por intercessão do B. João de Brito.

Em 27 de Fevereiro foi pela Sagra da Congregação dos Ritos reconhecida a validade desse processo e o sumário dos dois casos entrêgue pela mesma Sagrada Congregação a quatro especialistas médicos para rigoroso estudo. Do parecer destes peritos dependia a continuação imediata do processo.

O R. P. Postulador Geral da Causa acaba de informar que os pareceres foram já apresentados á Sagrada Congregação e que são unânimemente favoráveis.

Deus mais uma vez atendeu as instantes súplicas que por esta intenção se fizeram.

O processo passa agora a ser discutido na Sagrada Congregação dos Ritos e tudo leva a crer o resultado será qual todos desejamos.

Os nossos votos são que a canonização do grande missionário português venha a ser chave de oiro das festas centenárias do nosso Portugal.

## UNIVERSIDADE DO PORTO

Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto fez a cadeira de Química fisiológica e fisiologia geral (1.º ano) a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Angelina Pereira da Silva Correia, gentil filha do nosso amigo sr. João Baptista da Silva Corrêa.

—Os nossos parabens á inteligente académica e a seu pai.

## SOCIEDADE

### Aniversários Fazem anos:

Sábado—as sr.ªs D. Maria José Figueiredo de Carvalho, D. Maria José Menezes Carvalho da Silva e D. Maria Teresa Sellés Pais de Vilas Boas e o sr. Hilário Cândido Barreiros de Oliveira.

Domingo—a sr.ª D. Maria Leopoldina Lopes dos Santos e o sr. Dr. Alberto Alves de Carvalho.

Segunda-feira—o sr. José Duarte Maciel.

Quarta-feira—o sr. Manuel Barbosa de Faria.

### Farmácias de serviço

No próximo domingo e durante a semana está de serviço permanente a farmácia do sr. Antero de Faria ao Largo Dr. Martins Lima e a farmácia Faria em Barcelinhos.

## GUARDA-LIVROS

Escola Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA

RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: **Curso Comercial**, em 12 ou 20 meses; **Curso Rapido para Guarda-livros**, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça **gratis** a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.

**ARRAIAL MINHOTO**

O «Arraial Minhoto», na Parada dos nossos Bombeiros Voluntários, no próximo sábado, 3 de Agosto, promete ser muito mais animado ainda que nas noites transatas.

Não admira que tal suceda porque, dia-a-dia, maior é o entusiasmo que se nota em todos os seus frequentadores, não só pela distinta selecção de pessoas, como pelas comodidades e aliandamento do arraial.

A próxima festa é também abrilhantada pelo Jazz Vianense, um dos mais completos e mais bem constituídos da Província do Minho.

Estão projectadas variadíssimas eurpêsas, segundo nos consta, com que se projecta tornar mais alegres e divertidas as noites que ali se passam tam jubilosamente.

Agrada-nos que assim seja, porque o fim a que se destina a receita realizada tem um objectivo de manifesta utilidade para o nosso povo.

Alem disso nesses divertimentos nocturnos, tam simpaticos como interessantes, a convivência das pessoas gradadas da nossa terra, intensifica-se tornando-se de maior vantagem para bem da Associação que bem merece e bem precisa da leal cooperação dos barcelenses amigos de bem-fazer.

**PARA O BRASIL**

Esteve na nossa redacção a apresentar os seus cumprimentos de despedida o nosso amigo sr. Francisco Duarte que embarcou ontem em Leixões com destino a S. Paulo (Brasil).

Na impossibilidade de se despedir de todas as pessoas conhecidas, pediu-nos para o fazermos em seu nome e por intermédio do nosso jornal.

—Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

**NOTICIAS DIVERSAS**

Com sua esposa, filhas e netos, partiu para as suas propriedades de Encourados o nosso amigo sr. Dr. Augusto Matos Lopes de Almeida.

—Acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se na sua propriedade de Areias de Vilar, o nosso amigo sr. Manuel Cardoso de Albuquerque.

—Na Póvoa de Varzim, com sua esposa e filha, encontra-se o nosso amigo sr. Dr. Manuel Leite Novais.

—Na mesma praia, também se encontra, em companhia de sua esposa e neta, o nosso amigo sr. João Carlos Coelho da Cruz.

—Nas Caldas do Eirogo, com sua familia, encontra-se o nosso amigo sr. Dr. Aurélio de Queiroz.

**Deseja bom calçado?**

Visite V. Ex.ª a *Casa Cunha*, junto á Pensão Arantes e lá encontrará sapato fino para homem, senhora e criança.

Nesta casa executa-se calçado com perfeição e solidez, assim como botas para Legionário e Mocidade Portuguesa.

Consertos perfeitos e a prêcos sem competência.

**AUTOMOVEL 6 LUGARES**

Aluga JOSÉ PERESTRELO  
Largo José Novais—Telefone 8

**FALECIMENTOS**

Faleceu nesta cidade, no dia 24 do mês passado, a sr.ª D. Maria Rosalina Fernandes Tomaz Lopes da Cruz, sogra do nosso amigo sr. Dr. Gonçalo José de Araujo, considerado Conservador do Registo Civil de Barcelos.

A extinta era viuva do engenheiro dos Caminhos de Ferro da Beira Alta sr. Pedro Lopes da Cruz, mãe da sr.ª D. Maria Laura Fernandes Tomaz L. da Cruz de Araújo e do sr. Dr. António Fernandes Tomaz Lopes da Cruz, advogado e avô das srs.ªs D. Maria Carmin da de Melo Barbosa Lopes da Cruz, Dr.ª D. Maria Laura e D. Maria Fernanda L. da Cruz Araújo e dos srs. Dr. António Queiroz Melo B. Lopes da Cruz, Dr. Gonçalo, António e Manuel Lopes da Cruz Araújo.

Contava a idade de 80 anos e era natural da Figueira da Foz.

O funeral realizou-se na tarde de quinta-feira, de sua casa sita no Campo de S. José para o cemitério municipal, incorporando-se grande número de pessoas.

O caixão foi transportado na carreta dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, e conduziu a chave, o genro da finada o nosso amigo sr. Dr. Gonçalo José de Araujo.

Organizou-se um único turno constituido por netas e netos da extinta.

Um piquete dos Bombeiros Voluntários de Barcelos também se incorporou no funeral.

—A tóda a familia enlutada enviamos as nossas mais sentidas condolências.

Em Abade do Neiva, onde se encontrava em tratamento, faleceu na ultima 5.ª feira o sr. José dos Santos Neiva, de 29 anos, filho da sr.ª D. Laura da Silva Neiva, abastada proprietaria naquela freguesia e do sr. Adelino Lopes dos Santos, importante comerciante da cidade do Porto, socio da firma Santos, Silva & C.ª Sucessores, e irmão dos srs. Joaquim José Neiva dos Santos, também socio da mesma firma e do sr. Antonio Neiva dos Santos, Aluno da Faculdade de Medicina do Porto.

O seu funeral, efectuado na 6.ª feira, naquela freguesia constituiu uma grandiosa homenagem prestada ao morto e a sua familia que de tudo eram mercedores.

A concorrência era enorme vendo-se ali altamente representado o comercio do Porto, Braga, Famalicão, Coimbra e desta cidade, vendo-se ali também muitas pessoas da mais elevada categoria social desta cidade e o povo da freguesia e freguesias limítrofes.

A chave do caixão foi confiada ao sr. José Maria Barros, importante proprietario, de Ponte do Lima, padrinho do batismo do falecido.

Foram constituídos apenas trez turnos para segurar as borlas.

O primeiro pelos empregados do

**EXAMES**

No liceu Sá de Miranda, de Braga, fizeram exame de admissão, ficando aprovadas, as meninas Maria Violeta Paula Gonçalves, Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro, Maria Augusta Miranda de Andrade, Maria da Conceição de Sousa Pinto Martins, Maria Helena Faria Carvalho e Maria Amélia Carneiro Pacheco Limpo de Faria e os meninos Mário Fortes dos Santos, José António Vieira Vasconcelos, Joaquim Augusto Matos Viana Lopes, António Abilio Duarte Senra, João Luiz Cardoso Ferreira e João António Leite Pacheco Rodrigues.

—Aos inteligentes estudantes, e ás suas familias, enviamos muitos parabens.

**DOENTE**

Está gravemente doente, na sua casa de Sequiade, o nosso velho amigo sr. Casimiro Gomes de Castro, Pai do nosso dedicado e valioso amigo sr. Manuel Gomes de Castro, importante proprietario e capitalista.

—Desejamos as suas melhoras.

**BARCELENSES:**

**AUXILIAI A CONFERÊNCIA S. VICENTE DE PAULO (HOMENS)**

referido estabelecimento srs. Francisco Miguel, Romão Ferreira dos Santos, Armenio Gomes, Anibal Rodrigues de Almeida, Alfredo Afonso da Silva e Alvaro Pinto.

O segundo constituido pelos tios e primos Sergio Lopes dos Santos, Zacarias Lopes dos Santos, Dr. José dos Santos Silva, Coronel Dr. João Rodrigues Batista, Tenente Coronel Nogueira e Manoel Candido Matos.

E o terceiro constituido pelo pai irmãos e tios, Adelino Lopes dos Santos Joaquim José Neiva dos Santos, Antonio Neiva dos Santos, Mateus Lopes dos Santos, Alberto da Silva Neiva e José Guilhermino Gomes da Silva.

Dirigiram o funeral os srs. Henrique Lima, socio da referida firma e Manoel de Faria.

A familia foi muito cumprimentada, sendo grande o numero dos telegramas.

—A familia enlutada enviamos os nossos sentidos pêsames.

Na 2.ª feira foram celebradas duas missas sendo muito concorridas.

E ontem (4.ª feira) pelas 9 horas e meia celebrou-se na Igreja de Abade do Neiva, a missa do setimo dia, a qual foi muito concorrida.

**PELO CONCELHO**

**Areias, S. Vicente**

Julho, 22

No proximo dia 1 principia o Triduo do S. Coração de Jesus nesta freguesia. Na quinta-feira de manhã ás 6 horas officiais haverá a primeira pratica ás 19 horas officiais a segunda prática.

Na sexta-feira a mesma coisa. No sabado ás 6 horas a prática, missa e principiarão as confissões. Ha numero suficiente de confessores. No sabado de tarde, devido á decoraçao da Igreja não pode haver confissões, nem tam pouco no domingo de manhã. No domingo ás 6 horas officiais missa e comunhão geral. A's 12 horas officiais missa solene. A's 4 horas da tarde officiais, terço, sermão e benção. No fim sairá uma procissão ao cruzeiro paroquial. Nesta procissão toma parte não só todas as corporações religiosas da freguesia, mas também os Cruzados de Fatima, a J. O. C. e J. O. C. F.

Tanto na quinta, como na sexta e sabado, segundo as determinações do pregador, e á hora por ele indicada, haverá reunião de estudo e de massa tanto para J. O. C. como para a J. O. C. F. Como os cruzados de Fatima são a pupila do seu coração, é de supôr que também eles terão a sua reunião.

Pedir assistencia aos actos durante o tridio era duvidar dos sentimentos religiosos do povo desta freguesia. Pe-de-se sim, a observancia do horario quanto á pontualidade.

Como a procissão vai ao Cruzeiro pede-se por favor para fazerem a limpeza da estrada compreendida entre a Igreja e o dito cruzeiro, e tapetal-a de verdes.—C.

**Mocidade Portuguesa**

ORDEM DE SERVIÇO N.º 24

Ala de Barcelos

PROMOÇÃO—Que, existindo nesta Ala falta de graduados a quem deve ser entregues vários comandos compativeis com o seu pôsto, seja promovido a Comandante de Grupo para esta Ala o Comandante de Castelo, Lúcio Manuel de Azevedo Miranda.

Secretaria da Mocidade Portuguesa em Barcelos, 1 de Julho de 1940.

O Sub-Delegado Regional

a) Manuel Henriques Moreira (Dr.)

**CONCERTOS EM CANETAS**

Encarrega se de todos os concertos com perfeição, bem como troca e vende **novas**

ANTONIO TEOFILO CARVALHO

Avenida Dr. Oliveira Salazar

**Banco Ferreira Alves**

(Agencia: ANTIGO BANCO DE BARCELOS)

Participa aos seus amigos e clientes, que mudou para as suas novas instalações na Rua D. Antonio Barroso n.º 120

Realisa todas as operações bancarias que a lei permite, especialmente: desconto e cobrança de letras sobre todas as praças, empréstimos caucionados com titulos do Estado, transferencia de fundos, compra e venda de papeis de crédito, operações cambiais, compra de cupons, recepção de depositos á ordem e a praso, etc.

## EXAMES DO 2.º GRAU

Resultados dos exames obtidos na Escola Gonçalo Pereira, desta cidade:

Antonio Monteiro Ferreira, Armando da Silva Barbosa, Eduardo de Oliveira Campos, Joaquim Alves Pereira, Joaquim dos Santos Novais, Manuel da Costa Martins, Antonio Ferreira de Miranda, Prazeres Ferreira, Maria Adozinda Ribeiro Martins e Ana Martins de Miranda, Manuel de Miranda Padrão, Heitor Correia Rodrigues de Carvalho, Joaquim Vieira da Costa, Julio Cesar Ferreira Machado, José Alves da Silva, Maria da Conceição de Sousa Furtado, Luiza Soares de Magalhães, Feliz Gonçalves de Azevedo, Domingos da Silva Miranda, Avelino Gomes da Costa, Armindo Alves de Miranda, Elio Gomes Ribeiro, Judite Gomes Simões, Maria Emilia de Sousa Fernandes, Lidia Eduarda Candida dos Santos Rodrigues, Arménia Campos Faria Gomes, José Candido Gomes da Rocha, José Jorge Ferreira Amaral, João Antonio Leite Pacheco Rodrigues, José Carlos da Costa Seara, Adélio Alves Pinheiro, Manuel Monteiro de Carvalho, Diamantino de Sousa Martins, Alexandre Luiz de Carvalho Pena, Antonio Lopes da Silva, Luiza Figueiredo Duarte, Maria da Gloria Vasconcelos Pinheiro, Maria Helena Faria de Carvalho, Maria Amelia Dourado Fernandes, Maria da Conceição de Sousa Pinto Martins, Antonio de Araujo Dias, Antonio Matos dos Santos, José dos Anjos, Francisco Coutada da Costa, Francisco de Sousa, Antonio Loureiro da Silva, Alcino Batista Soares, Antonio Aguiar de Almeida, Antonio Rodrigues Soares Baptista, Adelino Araujo Rodrigues, Albertina Gomes da Torre, Maria Fernanda Miranda de Araújo, Maria Emilia Neiva Velloso, Maria Etelvina Ribeiro de Faria, Maria Armada Miranda Ramos, José Pereira de Faria, João Batista Arantes Duarte Senra, Adriano Pereira de Faria, Fernando de Figueiredo Simões, Fernando Lopes de Figueiredo e João Pereira Domingues, distintos.

—Glória de Oliveira, Conceição Loureiro Correia, Juliana de Araujo Ribeiro, Dalila Neiva da Silva Rosa, Elisa Neiva da Silva Rosa, Maria Amelia Gonçalves Moreira, Germecindo da Cruz Rodrigues, José Antonio Ribeiro de Queirós, José Manuel de Sá, Victorino Henrique de Sousa Guerra Lanhoso Mota, Joaquim Augusto Matos de Almeida Viana Lopes, Adelino Pereira Novo, Hilario Pinto Durais, Manuel Gonçalves Correia da Silva, Aurélio Campelo Martins, Luiz Augusto Dias Rosas Campelo, Manuel Carvalho Gonçalves, Manuel Reis da Silva, Serafim Rosas de Araujo, Antonio Correia Esteves, Alvaro de Matos Lima, Manuel da Silva Lima, Manuel Antonio de Miranda Vilaça, Antonio Ferreira de Miranda, Manuel Costa e Sá, Maria Gracinda Neiva da Costa, Maria Novais Ferreira, Bertina de Sá Pires, Rosa Martins Montes, Maria Amelia Carneiro Pacheco Brito Limpo de Faria, Antonio Batista Gomes, Bernardino Queirós de Sá, Antonio Abilio Duarte Senra, José Henrique Xavier de Queirós, José de Sousa Tomaz, Antonio de Carvalho Mariz, Manuel Fernandes de Miranda, Orlando da Silva Nova, Armando Antonio dos Santos Rico, Armando Nunes da Silva, Eleuterio Neiva da Silva Rosa, Eloi Neiva da Silva Rosa, José Carvalho de Barros, José Salvador Pereira da Silva, Luiz Candido da Silva, Avelino Gomes Faria da Cruz e José Luiz da Costa Lopes, aprovados.

Continua

## Dr. Adélio Marinho

Consultorio e Residencia  
Rua Dom António Barroso, 141  
Telefone 28

## FALECIMENTO

Contando apenas 19 anos de idade faleceu na madrugada de terça-feira passada e com todos os sacramentos, em casa de seus Pais á Rua Miguel Bombarda, o sr. Fernando Umbelino Miranda da Fonseca, estudante do 7.º ano do liceu.

O extinto, era filho do sr. Custódio Joaquim da Fonseca, proprietario e da sr.ª D. Etelvina Miranda da Fonseca, professora oficial, e no funeral que foi concorrido incorporaram-se varias associações religiosas, colégios, e numerosos amigos por quem o finado era muito estimado. Durante o trajecto fúnebre constituíram-se dois turnos, sendo um composto pela Mocidade Portuguesa de que o finado era filiado, e outro pelos Irmãos Terceiros Dominicanos a cuja Ordem também pertencia.

A chave do caixão foi entregue ao distinto professor do Colégio Alcades de Faria sr. José Ribeiro da Silva como representante da Ordem de S. Domingos, que na Fraternidade de Barcelos perde o seu primeiro irmão.

A seus Pais e irmãos, «Noticias de Barcelos» apresenta sentidamente o seu cartão de pesar.

## Publicações recebidas

## Gazeta dos Caminhos de Ferro

Recebemos o n.º 1.961, referente a 1 de Julho desta revista quinzenal que tem como director o sr. engenheiro Fernando de Sousa.

Com uma boa apresentação gráfica e escolhida colaboração o presente numero, número especial comemorativo dos Centenários, é dedicado ao Porto.

## «Gil Vicente»

Recebemos os n.ºs 5-6-7 referentes a Maio, Junho e Julho desta revista literária de cultura nacionalista, consagrada ás comemorações centenárias.

E' o seguinte o sumário desses números:

D. Fernando de Tavares e Tavora, D. Egas Moniz «dapifer curia»; José Trêpa, D. Afonso Henriques; Alfredo Pimenta, Para a história das Inquirições Régias; Alberto Vieira Braga, Virgem Santa Maria de Guimarães; Mario Gonçalves Viana, Febo Moniz, o herói vencido; Manuel Araujo, O espirito universalista dos portugueses na expansão do Império; João Neiva, Miguel de Vasconcelos; Feliciano Ramos O Século da Restauração; Antonio Alvaro Dória, D. João V; Afonso Lopes Viera, Mouzinho; César de Oliveira, Per signum Crucis; A Casa de Bragança e as Comemorações Centenárias; Azinhal Abelho, Poesia; Jerónimo de Almeida, Pátria Imortal; José de Oliveira, O sangue dum raça; Manuel Alves de Oliveira, Manuel Tomás, poeta vimaranense da Restauração.

Inserer também numerosas ilustrações, entre as quais a Rosácea da Fundação.

## Publicações da guerra

Recebemos «O espirito inglês», notas e comentarios do sr. Dr. Tomaz Ribeiro Colaço e «Poder marítimo na Europa» interessante brochura, muito ilustrada e com óptima apresentação gráfica, que nos mostra o poder marítimo inglês.

—Agradecemos.

## Fogão

Compra-se um pequeno em bom estado. Informa esta Redacção.

## UMA BOA NOTICIA

Está publicado o 2.º tomo de «Jesus e a sua Vida Maravilhosa»

Já se encontra em distribuição o segundo tomo da obra monumental «Jesus e a Sua Vida Maravilhosa», de Mario Domingues. Pode afirmar-se, sem receio de desmentido, porque as provas estão bem patentes, que constitue acontecimento de enorme relevo literário, a publicação de cada tomo desta obra admirável! E' que o autor tem artes de fazer destes tema eterno um tema novo, que parece renovar-se, de mês para mês.

O segundo tomo, que temos presente, pejado de ilustrações encantadoras de João Carlos, é qualquer coisa de empolgante. Contém quatro capitulos que versam a fugida da Família Sagrada para o Egipto, a morte de Herodes e o drama formidável da sua consciência, a permanência da Família Sagrada no país dos Faraos, até que o Senhor a manda regressar á terra de Israel; e os episodios misteriosos num albergue de Jutta e em casa do pai de S. João Baptista.

Este tomo encantador é ilustrado a primor por João Carlos, que melhorou sensivelmente a sua maneira já tão apreciavel de desenhar. Cada ilustração é um quadro sugestivo que apetece recortar e emoldurar. Acompanham o tomo duas separatas, uma de João Carlos, representando a degolação dos inocentes, outra, reproduzindo um quadro admiravel—a Fugida para o Egipto—atribuida até há pouco tempo a Jorge Afonso, que se encontra no Museu Grão Vasco, em Viseu.

A edição desta obra está quasi esgotada. Aceitam-se ainda inscrições de assinantes na Administração deste jornal, ou na Editorial Globo, Ld.ª, Rua dos Fanqueiros, 11, 5.º Esq. Lisboa.

A obra é constituida por doze tomos (12), publica-se mensalmente, sendo Esc. 10\$00 o preço de cada tomo. Envia-se especimes a quem os requisitar.

Comarca de Barcelos  
SECRETARIA JUDICIAL

4.ª secção

## Arrematação

1.ª praça  
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nas execuções fiscais administrativas, respectivamente contra Maria da Cruz Faria, Isaias da Cruz Faria, Hilário da Cruz Faria, Joaquim da Cruz Faria, Firmino da Cruz Faria, José da Cruz Faria e Deolinda da Cruz Faria, todos da freguesia de Vila Sêca, se acha designado o dia dezoito de Agosto próximo pelas onze horas, para a arrematação em hasta pública, e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, do direito e acção a metade dos seguintes prédios: Firado ou Campo do Souto, sito no lugar de Lordêlo, freguesia de Vila Sêca, inscrito na matriz sob o artigo mil quatrocentos e treze, e que entra em praça na quantia de mil duzentos e trinta e dois escudos. Campo da Horta de Fóra, sito no mesmo lugar e freguesia, inscrito na matriz sob os artigos mil cento e vinte e cinco e mil cento e vinte e seis, e que entra em praça na quantia de dois mil cento e doze escudos. Corteijo de lavradio e mato, sito no mesmo lugar e freguesia, inscrito na matriz sob o artigo mil quatrocentos e treze, e que entra em praça na quantia de mil duzentos e trinta e dois escudos. Leira de mato da Horta de Fóra, sito no mesmo lugar e freguesia, inscrita na matriz sob os artigos mil cento e noventa e quatro, mil cento e noventa e oito e mil cento e noventa e nove, e que entra em praça na quantia de novecentos e vinte e quatro escudos. Leira dos Portizelos, sito no mesmo lugar e freguesia, inscrita na matriz sob os artigos mil duzentos e quinze e mil duzentos e trinta e seis, e que

## CONSULTORIOS MEDICOS

RUA FARIA BARBOSA  
(Casa do Senhor Conde de Villas Boas)  
TELEFONE 129

## AIRES DUARTE

Clínica geral — Partos  
Consultas das 10 ás 12 h.

## CAMPOS COSTA

Doenças dos olhos  
Consultas ás 2.ªs feiras de manhã  
e ás 5.ªs feiras de tarde

## TEOFILO ESQUIVEL

Doenças de ouvidos, nariz e garganta  
Consulta á 5.ª feira, das 10 h. ás 12

## TEIXEIRA DE SOUSA

Doenças nervosas e mentais  
Consultas ás 3.ªs, 5.ªs e sabados,  
de tarde

Falência de João das Neves  
Venda de bens

Tendo-se autorizado a venda particular dos artigos, moveis e demais utensilios pertencentes á massa falida, previnem-se todos os interessados de que essa venda se faz, por meio de leilão, na Garage da Granja, em todos os domingos, desde as 10 ás 12 horas, a começar no dia 4 de Agosto próximo.

Barcelos, 18 de Julho de 1940.

O Administrador da massa  
Manoel de Faria

entra em praça na quantia de oitocentos e trinta e cinco escudos e sessenta centavos. Leira do Torgal, sita no lugar do Torgal, da mesma freguesia, inscrita na matriz sob o artigo mil quinhentos e sessenta e cinco, e que entra em praça na quantia de setecentos e trinta e nove escudos e Leira dos Barreiros, sita no mesmo lugar e freguesia, inscrita na matriz sob o artigo mil trezentos e oitenta e sete, e que entra em praça na quantia de cento e oitenta e quatro escudos. Sobre o prédio descrito na Conservatória desta comarca, no livro B trinta e cinco sob o numero treze mil cento e vinte e seis, consta a favor de José Machado Pais de Araújo Felgueiras Gajo e mulher Dona Rosa Maria Felgueiras Gajo, proprietários, da freguesia de Gilmonde, o dominio directo, consistente no fôro de trezentos e desassete litros e cincoenta e sete centilitros de milho alvo; outro tanto de centeio; trez litros duzentos e sete mililitros de manteiga; galinha e meia; quarenta e cinco copas de palha painça, molhos da eira, com lardémio de cinco um e lutuosa de seiscentos e trinta e quatro litros cento e catorze mililitros de milho alvo e centeio; trez litros duzentos e sete mililitros de manteiga; galinha e meia, e quarenta e cinco copas de palha painça, molhos da eira, pago por dia de São Miguel de Setembro de cada ano na Casa da Fervença. Este prédio entra em praça sem abatimento do encargo. Para assistirem á praça e mais termos das execuções até final, são citados pelo meio deste quaisquer credôres incertos ou desconhecidos dos executados, e designadamente o herdeiro ou herdeiros do falecido credôr Francisco Gonçalves Moreira, solteiro, proprietário, moradôr que foi na freguesia da Estela, comarca da Povoia de Varzim. As despezas da praça e a sisa respectiva, ficam a cargo do arrematante.

Barcelos, 24 de Julho de 1940.

O Chefe da 3.ª secção interino  
Euripêdes Eleazar de Brito

Verifiquei

O Juiz de Direito

GUSTAVO TEIXEIRA DIAS